



2ª MOSTRA

PIRANHÃO

DE CINEMA



LAB
CINE

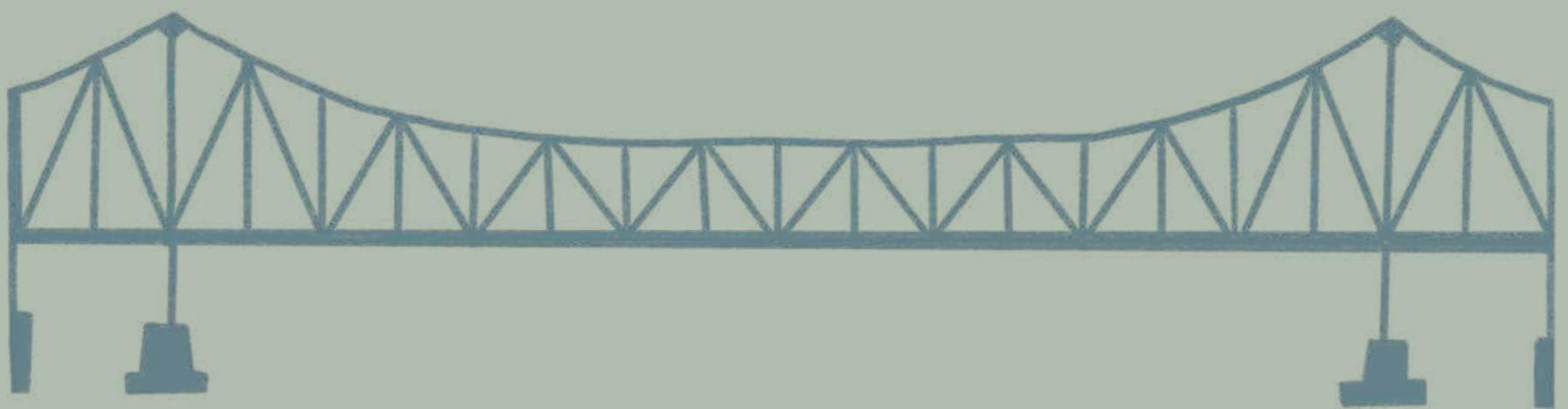


MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SUMÁRIO

Homenageado Da Mostra: Nego Bispo	03
O Juca Dá Volta	04
Confluências	05
Identidade Visual: Aline Guimarães	06
Curadoria	08
Corpo e Memória	09
Brechas de Entremundos	11
Linguagem, Presente e Passado	13
Travessias Sonoras	15
Encontro das Águas	17
Oficinas	20
Parcerias da II Mostra Piranhão de Cinema	
Parceria Piranhão + Cardume	21
Parceria Piranhão + TodesPlay	22
Parceria Piranhão + Paradiso Multiplica	23
Pontos de Exibição	24
Mentorias	25
Mesas Temáticas	
Cinema, Formação e Mercado	26
Cinema e Crítica Piranhense	26
Produção Executiva	27
Sessão de Encerramento: Saudade Fez Morada Aqui Dentro	28
Programação	
Dia 10 de Dezembro	29
Dia 11 de Dezembro	30
Dia 12 de Dezembro	32
Dia 13 de Dezembro	33
Dia 14 de Dezembro	35
Dia 15 de Dezembro	37
Programação Resumida	39
Ficha Técnica da II Mostra Piranhão de Cinema	40



HOMENAGEADO NEGO BISPO

A SABEDORIA ANCESTRAL E O CINEMA COMO TERRITÓRIO DE CONFLUÊNCIAS

Antonio Bispo dos Santos, mais conhecido como Nego Bispo, é uma das vozes mais potentes da cultura quilombola brasileira. Pensador, escritor, pesquisador e agora uma presença marcante no cinema, ele nos convida a repensar a relação entre passado, presente e futuro. Sua teoria do "começo, meio, começo" redefine a ideia de tempo como um ciclo contínuo de resignificação, onde a ancestralidade é tanto raiz quanto horizonte.

No universo cinematográfico, Nego Bispo traz à tona o pulsar dos territórios quilombolas por meio de obras profundamente conectadas às suas histórias e práticas culturais. Em *O Jucá da Volta* (2014), co-dirigido com Júnia Torres, ele narra a tradição ancestral do "pau do jucá", uma forma de resistência cultural e identidade coletiva do Quilombo Volta do Campo Grande. O filme é uma celebração das lições transmitidas entre gerações, transformando a luta em poesia visual nas paisagens semiáridas do Piauí.

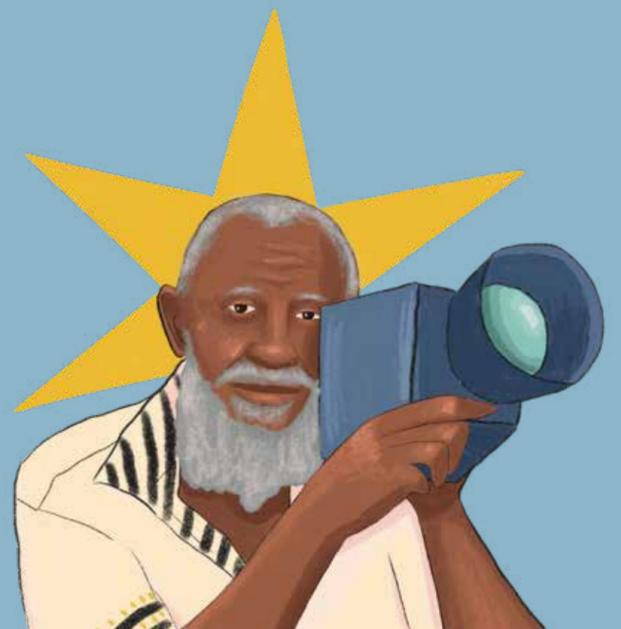
Em 2024, Bispo reafirma sua presença no cinema com *Confluências*, co-dirigido ao lado da cineasta piauiense radicada em Brasília, Dácia Ibiapina. O documentário, com 26 minutos de duração, nos conduz ao Qui-

lombo Saco-Curtume, na zona rural de São João do Piauí. A obra revela os modos de festejar e os modos de viver da comunidade, celebrando a força de uma cultura sustentada na coletividade e na celebração da vida. Com roteiro e direção de Dácia, co-direção e pesquisa de Nego Bispo, fotografia de Ivan Viana e montagem da renomada Cristina Amaral, o filme traduz, em linguagem cinematográfica, o espírito de resistência e renovação que habita os quilombos.

A parceria entre Nego Bispo e Dácia Ibiapina destaca a interseção entre arte, educação e ativismo. Dácia, com uma carreira sólida no audiovisual e na academia, traz para o cinema sua experiência como professora e pesquisadora, alinhando seu olhar ao pensamento transformador de Bispo. Juntos, eles criam um filme que é tanto um registro como uma celebração dos territórios quilombolas piranhenses.

Nego Bispo nos ensina que memória e luta são inseparáveis, assim como o cinema e a cultura podem se tornar ferramentas poderosas para preservar histórias e moldar futuros. Seu legado transcende as telas, reafirmando o valor de narrativas que honram suas raízes e projetam novos começos.

TEXTO DE WESLEY OLIVEIRA



O JUCÁ DÁ VOLTA

(O Jucá da Volta, Piauí, Brasil, 2014, HDCam)

DIREÇÃO: Nêgo Bispo e Júnia Torres

FOTOGRAFIA: Maurício Rezende

SOM: Pedro Aspahan

MONTAGEM: Carolina Canguçu

PESQUISA: Taís Garone e Rafael Barros

PRODUÇÃO: Filmes de Quintal

O Jucá: referência cultural quilombola guardada por gerações nas belas e semiáridas paisagens dos quilombos do Piauí. Luta ancestral ou "arma de defesa natural" que tem como base o manuseio do "pau do jucá". No Quilombo Volta do Campo Grande, Mestre Ernestino aprendeu tal tradição com seus mestres, sua geração avó e decidiu ensiná-la à geração neta.



CONFLUÊNCIAS

(Documentário 26' | PI | 2024 | Classificação:Livre)

ROTEIRO E DIREÇÃO: Dácia Ibiapina

PRODUÇÃO: Carneiro de Ouro/Dácia Ibiapina

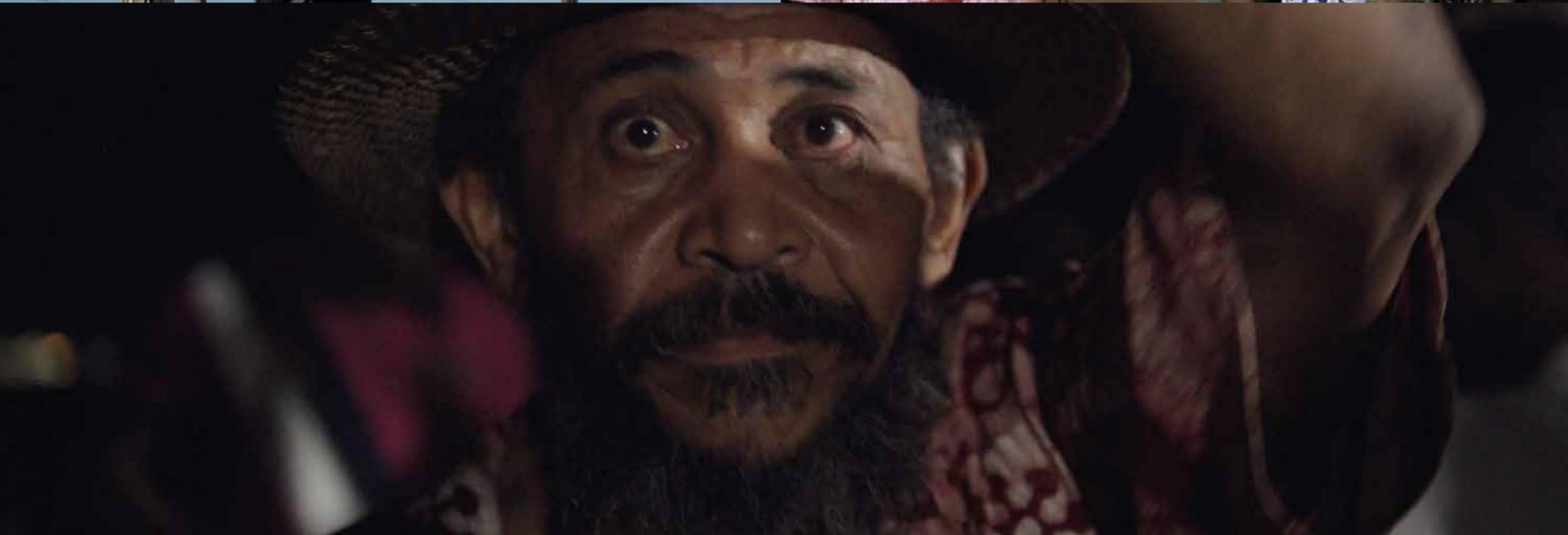
CO-DIREÇÃO E PESQUISA: Antonio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo)

FOTOGRAFIA: Ivan Viana

MONTAGEM: Cristina Amaral

"Confluências" é um filme com Nêgo Bispo, no qual se compartilha os modos de festejar e outros modos de vida do quilombo Saco-Curtume, situado na zona rural de São João do Piauí/PI/BR

Sobre a diretora: Dácia Ibiapina é piauiense e mora em Brasília desde 1992. Trabalhou como professora e pesquisadora na Universidade de Brasília, de 1992 a 2018. Produziu 07 filmes de curta-metragem, 01 DocTV e 03 filmes de longa-metragem.

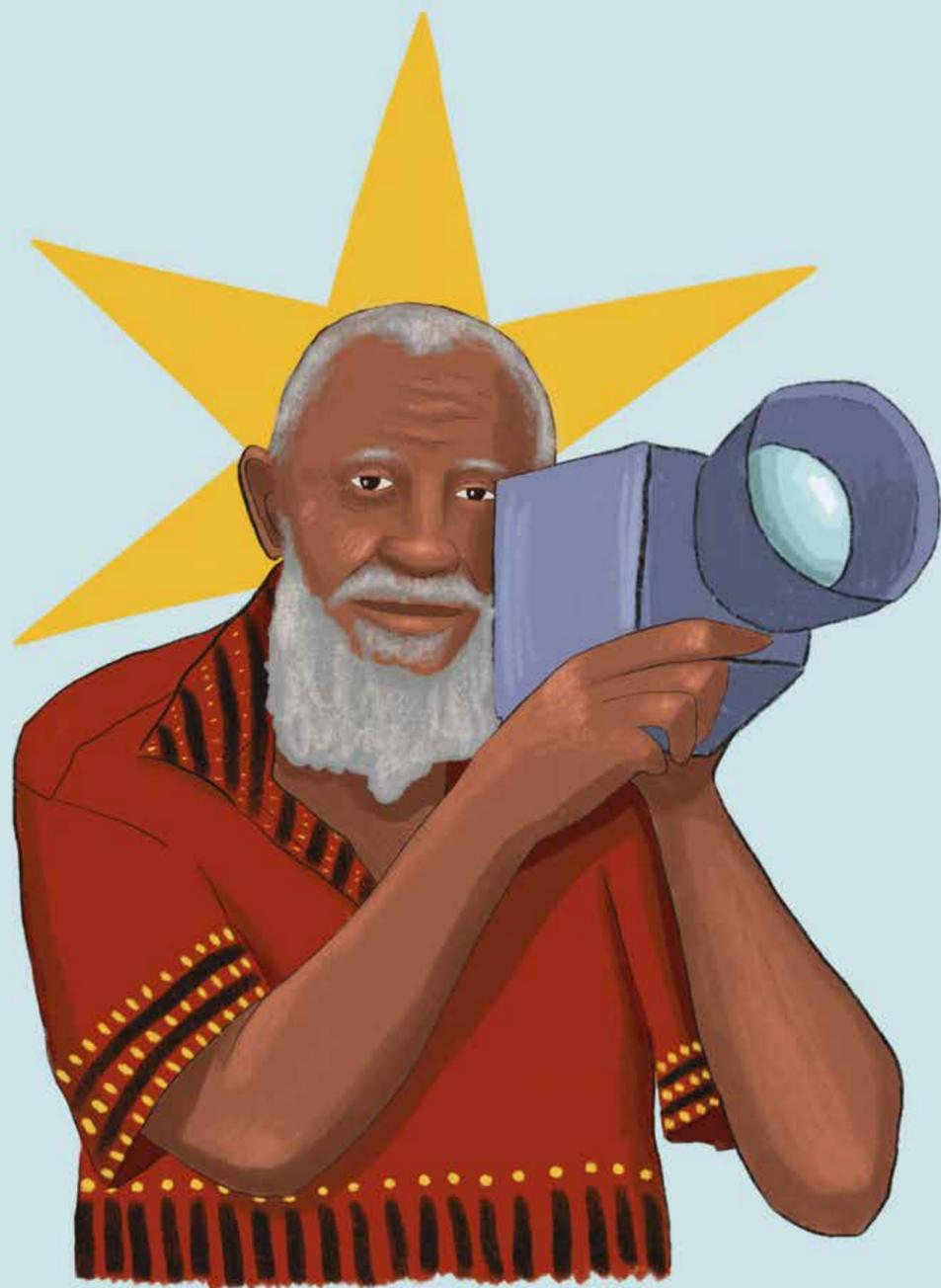


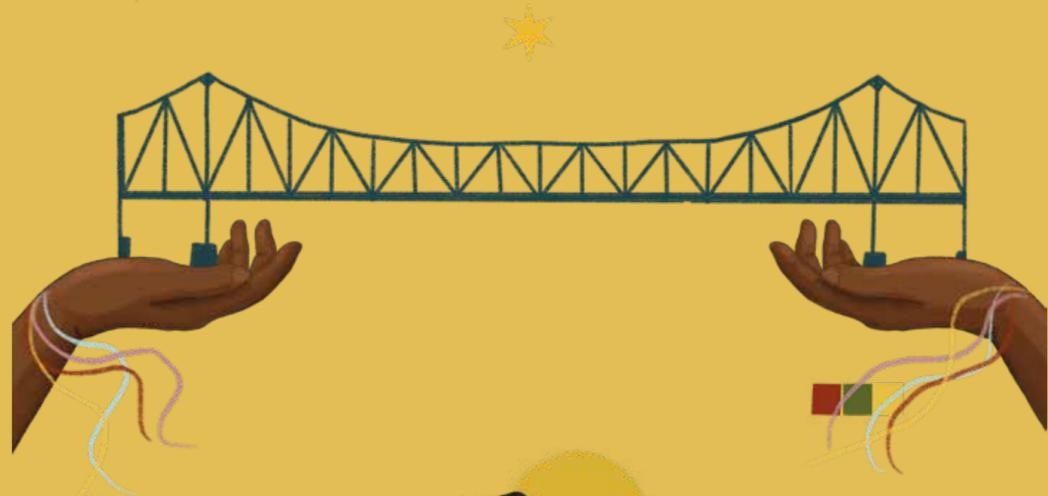
IDENTIDADE VISUAL



ALIEKE GUIMARÃES

"Como proposta para a identidade visual, quis contar uma história através dos personagens, crianças e idosos, que vivem das águas que banham Teresina e Timon. Cada um deles aparece se relacionando com elementos dos rios, sejam eles peixes, canoas e a própria Ponte da Amizade que abre espaço de aproximação entre os dois estados, formando o Piranhão".







DURADORIA



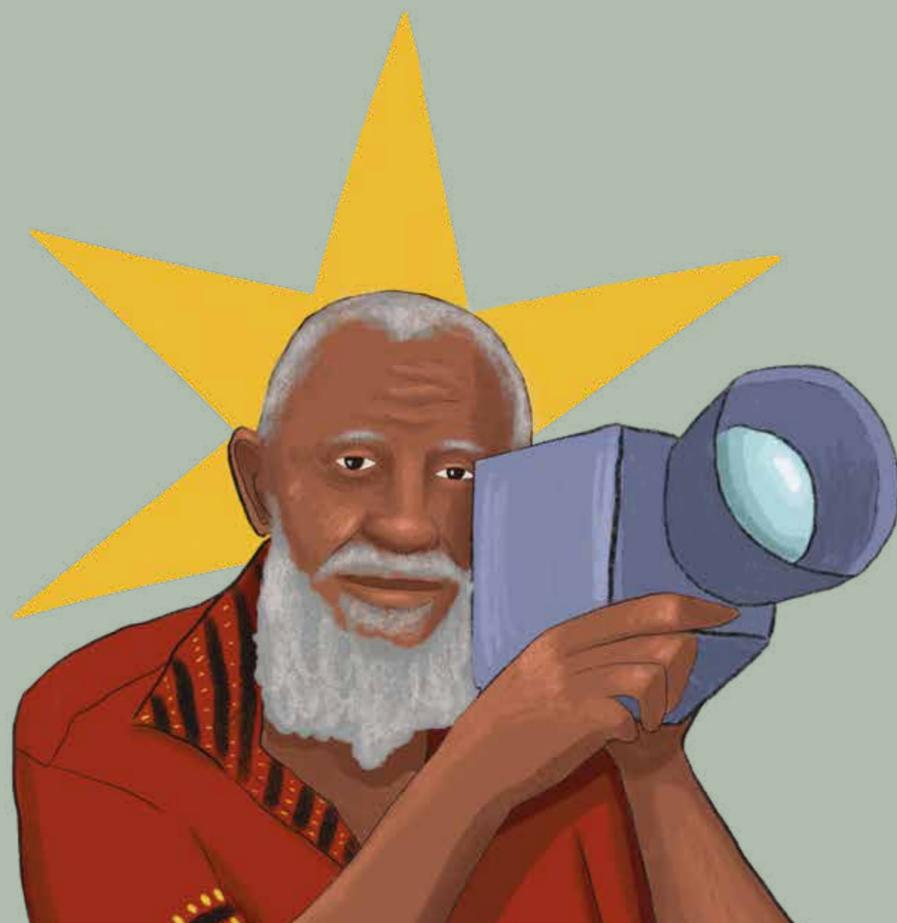
A 2ª Mostra Piranhão de Cinema, com a temática "MARGEM", propõe uma reflexão profunda e multifacetada sobre os espaços limítrofes da sociedade e do cinema. A escolha dessa temática não é apenas simbólica, mas uma celebração das bordas e fronteiras – sejam elas geográficas, sociais ou culturais – que são muitas vezes negligenciadas ou marginalizadas.

"MARGEM" se desdobra em uma exploração dos rios e suas beiradas, das linhas que dividem nações e das zonas férteis e criativas que existem além do mainstream. Essa confluência busca investigar os caminhos que levam as narrativas visuais até aqui – o nosso cinema nacional, nordestino, piranhense.

O homenageado da Mostra Piranhão de Cinema 2024 é Nêgo Bispo, teórico e quilombo-fundamental para o pensamento contemporâneo. Sua contribuição inestimável e revolucionária abre debates, explora sentidos e conversa com a nossa forma de ser sujeito e ser coletivo.

A presente edição, a partir do conceito de Nêgo Bispo sobre "começo, meio, começo", entende que a margem é um ponto de partida contínuo, uma zona fértil de inícios permanentes, onde cada fim é também um novo começo. Na visão de Bispo, a linearidade do tempo ocidental – começo, meio e fim – é substituída por uma ciclicidade que valoriza o eterno retorno, o renascimento e a regeneração.

Neste contexto, a Mostra Piranhão propõe trazer à luz histórias e experiências das margens enfatizando a importância de dar voz e visibilidade àqueles que vivem e criam nas bordas, onde cada narrativa é um recomeço e cada filme é um renascer de ideias e perspectivas.



CORPO E MEMÓRIA

A arte do encontro entre o corpo e a memória, entre a devoção e o movimento, é o que atravessa as obras desta sessão de abertura. Cada filme nos transporta para espaços íntimos, mágicos e existenciais, onde a força do indivíduo, da comunidade e da espiritualidade se entrelaçam, refletindo experiências únicas e profundamente piranhenses.

A jornada silenciosa de um artista de rua ganha novas cores ao cruzar com uma jovem bailarina. O corpo rígido e estalado, se transforma em uma tela onde a memória, a arte e o acaso dançam juntos, revelando a beleza de uma ressignificação pessoal, que ecoa com o toque da fantasia.

Noutro filme a encantaria nos conduz a um Maranhão profundo, onde a festa não é apenas celebração, mas um ritual de devoção e resistência. Lá, a fé e os encantados preenchem os dias e noites, transformando o cotidiano em uma coreografia de crença,

pertencimento e ancestralidade. É o banzeiro que conecta os filhos ausentes ao chão sagrado, e o cinema nos faz testemunhas dessa relação espiritual entre a mulher e o território.

Também veremos o drama da vida cotidiana, desafiada por um acidente, colocando a protagonista em um mergulho na fragilidade e no caos das demandas banais da existência. Mas é no afeto entre amigas e no refúgio encontrado, que Olívia busca reequilibrar as partes fragmentadas de sua vida.

Nesta sessão, os corpos falam e os territórios, sejam físicos ou emocionais, são revisitados. O movimento é uma constante, seja por meio da dança, da fé ou da tentativa de reconstruir uma vida após um abalo.

Esta sessão oferece, sobretudo, uma reflexão sobre as formas de resistência e transformação, onde o íntimo e o coletivo se encontram e se reconstróem.

TEXTO POR WESLEY OLIVEIRA





86 MILHÕES
Dir. Gabriela Coelho



BANZO
Dir. Nilce Braga



ESTALOS
Dir. F. Monteiro Júnior



NÃO POSSO PARAR
Dir. Ingrid Barros

BRECHAS DE ENTREMUNDOS

As três obras que compõem essa mostra são aqui aproximadas e costuradas a partir da identificação de movimentos próprios e diversos que transpõem limites de tempo-espço com gestos de presenças que criam brechas para modos de habitar entremundos.

O brilho que cintila de territórios encantados ao invadir a tela em ITAPERAI com imagens que encantam a vista também faz arder os olhos como quando o sol é rei coroado. A fotografia, enquanto lugar onde a luz pode se materializar e virar registro, vira também meio de investigação na obra. Imagens imensas em brechas se abrem. O brilho dos corpos celestes também são buracos, que se transformam em portais e nos puxam como um ímã para um outro lado, numa entrega ao mistério e ao segredo. Por toda parte há brilho: eles reluzem nos fogos de festa que cruzam o céu, nas águas que ligam uma ponta à outra em maré que sobe e desce, na geometria dos anéis que ornaram as mãos das caxeiras, nas lantejoulas que balançam nas roupas dos brincantes, nas luzes de velas que deixam rastros, nas chispas do fogo aceso. Essas imagens também preenchem os espaços do que guarda o céu da boca e os rastros deixados pela língua. Ali, entre o que se vê, tambores e contações se fazem na encruzilhada da palavra em uma guiança das mais velhas que nos acompanham em travessia entre o agora e o sonho que também parece ser o ontem.

No universo da tradição do Bumba-Meu-Boi e entre um conto europeu, lendas brasileiras e crenças afroindígenas que narram sobre mulheres-peixes que habitam as águas,

temos a história de Mar.Ina, por exemplo, uma menina trans não binária e seu Cazumba - um ser que transita entremundos - e que também vive entre mundos (o físico, o espiritual, a adolescência, a vida adulta, a mulheridade e a não-binariedade). O filme, processo criativo de Direção coletiva, feito entre várias mãos, é uma narrativa contra-hegemônica e de abordagem original no universo da tradição popular.

Também entre a morte e a vida, entre memórias do que foi e o que poderia ter sido, entre imagens que existem, as que nunca existiram e as que não existem mais, ONÇA é um mergulho em memórias afetivas de uma família maranhense e também no próprio fazer fílmico. Em um percurso subjetivo e íntimo junto à realizadora que tenta fazer um filme sobre sua vó, encontramos questões inerentes ao cinema independente que acabam por ser condutoras de experimentações de linguagem no documentário - gênero tão presente nas realizações do Piauí e Maranhão. A obra transcende as impossibilidades da ausência ao dialogar com ela por meio de gestos possíveis de presença, sua e dos seus.

Entre o peito cruzado de contas e uma camisa do Brasil, a presença entre a cadeira de balanço no quintal e a rua, imagens se somam e se multiplicam em multitelas, Baculejo traz a sobrevivência e as glórias de um jovem negro. A obra, uma homenagem viva ao cantor e compositor Cartola e ao fotógrafo Walter Firmo, também é criação feita entre várias mãos.

TEXTO DE RENATA FORTES



ITAPERAI

Dir. Gê Viana e Igor Peres



MARINA

Direção Coletiva



ONDA

Dir. Keyci Martins



BADULEJO

Dir. Lucca Truta, HeraDaLua, O Shooç, Da Cor do Barro, Koubie

LINGUAGEM, PRESENTE E PASSADO

Nesta sessão, trazemos à tona histórias que, ao mesmo tempo em que revelam realidades aparentemente distantes, encontram ressonâncias profundas no presente. Iniciamos com o documentário "Em Cena: a vida em Várzea Queimada", dirigido por Everton Lucas, que nos transporta para o cotidiano de uma comunidade única no interior do Piauí. Em Várzea Queimada, a genética moldou a comunicação de forma inusitada, criando a Cena, uma língua de sinais própria, desafiando a chegada da Libras e nos fazendo refletir sobre a riqueza da diversidade linguística e cultural.

Seguimos com "Meduna", documentário de Cinthia Lages, que revisita o hospital psiquiátrico homônimo, peça central de Teresina por mais de meio século. O filme investiga as contradições de Clidenor de Freitas Santos, o psiquiatra por trás do Meduna, ao mesmo tempo em que ilumina as memórias de antigos pacientes, antes invisibilizados. Em meio às questões sobre saúde mental,

arte e poder, "Meduna" nos convida a questionar a linha tênue entre loucura e cura, e o lugar dos "loucos" na sociedade.

Encerramos com os videoclipes "Bye" e "Bela Flor", que oferecem uma estética diferente, porém igualmente potente. Essas produções audiovisuais exploram novas linguagens, ampliando o diálogo entre música, imagem e sensibilidade.

Cada uma dessas obras, em suas particularidades, desafia as normas e expande nossa percepção sobre modos de vida, identidade e inclusão. Seja na luta pelo reconhecimento de uma comunidade marginalizada, na lembrança de um hospital psiquiátrico que marcou gerações, ou na criação de novas estéticas musicais, essa sessão nos lembra da importância de olhar para as margens, onde a vida pulsa com uma força transformadora.

TEXTO DE DÁDIA IBIAPINA



A woman with grey hair, wearing a patterned top, looks upwards with her hands raised towards a tree branch. A white bull skull with large horns hangs from the branch above her. The background is a clear blue sky.

EM DENA: A VIDA VÁRZEA QUEIMADA
Dir. Eventon Lucas

A long, narrow hallway with white walls and a concrete floor. The walls are covered in black graffiti, including a large heart shape. The hallway leads to a bright light at the end, creating a strong perspective.

MEDUNA
Dir. Cinthia Lages

A woman with bright red hair and a man are sitting on a red sofa on a beach. The woman is wearing a white halter top and the man is wearing a white shirt. They are looking out at the ocean under a clear blue sky.

BYE
Dir. Vitória Campos

A close-up shot of a man's face, focusing on his mouth and nose. He is holding a yellow flower in his mouth. The background is blurred, showing other people and flowers.

BELA FLOR
Dir. Jamile Jah

TRAVESSIAS SONORAS

Ouvir e atravessar confluem para um mesmo campo: o sentir. Nas ondas sonoras de uma voz, de uma música, de uma narrativa – a história acontece. Em cada canto, seja nos movimentos entre rios ou até naqueles transatlânticos, encontramos histórias diversas que narram uma mesma travessia.

Uma pergunta norteadora: que caminhos nos trouxeram até aqui? Para respondê-la, cada realizador e realizadora audiovisual diz de si, de seu povo e de suas motivações em narrativas documentais e ficcionais para convidar o espectador a embarcar nessa mesma jornada.

Dois idosos sentam na varanda de seu sítio, no interior do Piauí, para contar a história de seus avós, migrantes de um passado duro, retrato do Nordeste do Brasil. Em tons terrosos, uma narrativa íntima, caseira e profunda, mergulha nas próprias ficções que compõem a região. Aqui quem atravessa é a voz de um povo.

Uma mulher que carrega consigo a história do reggae em São Luís, capital do Maranhão. Misturada à sua narrativa, encontramos um elo entre Maranhão, Brasil e Jamaica. Num compasso cadenciado, o filme te convida a atravessar de uma forma bem particular: dançando agarradinho. Aqui quem atravessa são as ondas sonoras.

Um homem e sua espiritualidade entoam o canto de uma nação. Sediado no Piauí, a força vem de África, essa travessia transatlântica. Em narrativa poderosa de verso e rima, o hip hop se mistura às religiosidades de matriz africana para engrandecer ainda mais a experiência do espectador. Aqui quem atravessa é o som do seu axé.

É na perspectiva de uma travessia sem fim que os filmes se circundam em começo, meio e começo.

TEXTO DE AMANDA DRUMONT





ANTONIDO: POR ONDE ANDAM OS MIGRANTES NORDESTINOS

Dir. Luzia Stefany



GINGA REGGAE NA JAMAICA BRASILEIRA

Dir. Nayra Albuquerque



D'AFRIKA

Dir. Chico Rasta

ENCONTRO DAS ÁGUAS

A ligação Norte-Nordeste vem pela margem, pelo igarapé, pelas memórias conectadas por águas. O fio da memória cruza os territórios que já estavam interligados antes mesmo de serem divididos por mapas. Neste fluxo contínuo e ancestral, emerge um fazer cinematográfico enraizado em vivências que disputam imaginários com outras narrativas. Cenários nos quais o cinema se torna ponte e confluência, essas narrativas partem de paisagens exuberantes, sotaques singulares, cenários vibrantes e sonoridades marcantes. O cinema, com seu poder de mediação, nos convida a explorar e reconhecer essas riquezas culturais.

O programa encontro das águas brota em tela: as sinergias, mesclando olhares além do

Piranhão e promovendo aproximações entre obras e realizadores das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Celebra a diversidade e a potência dessas regiões, iluminando as fronteiras geográficas que compartilham histórias, tradições e memórias de cura conectadas por águas que existem e fluem.

Corpos em tela marcam vivências de um tempo espiralar enquadradas nessas narrativas que, ao mesmo tempo em que dialogam com o passado, projetam futuros possíveis e nos fazem refletir sobre a complexidade dos espaços onde muitos enterraram umbigos. Que o cinema seja o elo que une e expande imaginários, revelando as múltiplas camadas de nossas identidades.

TEXTO DE MILENA RODHA





ELA MORA LOGO ALI

Dir. Fabiano Tertuliano



MAREMOTO

Dir. Cristinaa Lima e Juliana Bezerra



DABANA

Dir. Adriana de Faria



NEM O MAR TEM TANTA ÁGUA

Dir. Mayara Valentim



DURUPIRA E A MÁQUINA DO DESTINO

Dir. Janaína Wagner



DALUIM

Dir. Marcos Alexandre



DONA RAQUIARIANA, UMA DABODLA BRASILEIRA

Dir. Abismaelson Santos



CONFLUÊNCIAS

Dir. Dácia Ibiapina



O LANTO

Dir. Isa Magalhães e Izabella Vitória

★ OFIDINAS ★



**ANA CLARA
RIBEIRO**

**OFIDINA DE
ROTEIRO**



**TAYANA
PINHEIRO**

**OFIDINA DE
PRODUÇÃO
EXECUTIVA**



**RAYANE
TELES**

**OFIDINA
"CINEMA E
INTERIOR"**



**SABRINA
LESSA**

**OFIDINA DE
ASSISTÊNCIA
DE DIREÇÃO**



★ PARCELIAS ★

DA II MOSTRA PIRANHÃO

A Mostra Piranhão celebra a importância das parcerias nacionais que enriquecem e fortalecem nossa programação nesta 2ª edição. Essas colaborações são fundamentais para reafirmar nosso compromisso com a difusão do cinema independente brasileiro e para promover o crescimento da formação de público e de agentes do audiovisual, especialmente nos estados do Piauí e Maranhão.

CARDUME

PIRANHÃO + CARDUME

Em parceria com a Cardume - portal dedicado à difusão e internacionalização do audiovisual independente brasileiro - ofereceremos dois prêmios de aquisição (um para o Piauí e outro para o Maranhão). Os cineastas premiados receberão um ano de assinatura na plataforma e cinco assinaturas adicionais para amigos ou familiares em suas estreias. Todos os realizadores participantes, incluindo os de videoclipes, ganharão seis meses de assinatura, assim como a equipe da Mostra Piranhão. O público também terá um mês de acesso gratuito à Cardume durante o evento.



PIRANHÃO + TODESPLAY

A TodesPlay é uma plataforma global de filmes, séries e produções audiovisuais via streaming gerida com a APAN - Associação dos Profissionais Negros do Audiovisual que tem como objetivo contribuir e consolidar um mercado mais representativo. Um espaço revolucionário e importante de conservação, memória e preservação da narrativa identitária.

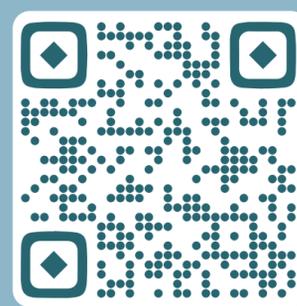
Você pode assistir uma programação especial da Mostra Piranhão gratuitamente na Todesplay. Após assistir ao filme, inclua seu voto e colabore para o resultado do Prêmio de Incentivo Todesplay de melhor filme realizado por pessoas negras e ou indígenas.

Toda a mostra é gratuita, mas se quiser conhecer nosso catálogo completo e contribuir com nossa plataforma é só incluir o código PIRANHAO no plano anual e assinar por apenas R\$ 4,16 por mês. Além disso, todos os filmes selecionados na Mostra Principal Piranhão estarão disponíveis online gratuitamente no nosso catálogo do dia 16 de dezembro até o dia 22 de dezembro.



 **Todesplay**

Baixe nosso aplicativo e use o cupom PIRANHAO



Ou acesse o nosso QR Code e use o cupom PIRANHAO



86 BILHÕES
Dir. Gabriela Coelho



BANZO
Dir. Nilce Braga



ESTALOS
Dir. F. Monteiro Júnior



NÃO POSSO PARAR
Dir. Ingrid Barros



ITAPERAI
Dir. Gê Viana e Igor Peres



MARINA
Direção Coletiva



BYE
Dir. Vitória Campos



BELA FLOR
Dir. Jamile Jah



EM DENA: VIDA VÂRZEA QUEIMADA
Dir. Everton Lucas



ONDA
Dir. Keyci Martins



BAPULEJO
Dir. Lucca Truta, HeraDaLua, O Shook,
Da Cor do Barro, Koubie



MEDUNA
Dir. Cinthia Lages

PIRANHÃO + PARADISO MULTIPLICA

Em colaboração com o Projeto Paradiso Multiplica - uma iniciativa que promove a difusão de conhecimento por profissionais beneficiados por Bolsas Paradiso - oferecemos atividades especiais ao público. Realizamos uma masterclass com Haroldo Borges no canal do Projeto Paradiso, onde ele compartilhou seus processos de direção e roteiro, destacando a experiência de filmar "Saudade fez morada aqui dentro". O vídeo está disponível no YouTube do Projeto Paradiso.

Durante a Mostra, a roteirista, diretora e Talento Paradiso Rayane Teles ministrará a oficina "Cinema de Interior", abordando modos de fazer e pensar cinema longe dos grandes centros. Além disso, o diretor, roteirista e Talento Paradiso Michel Carvalho participará como mentor de projetos audiovisuais inscritos no Piranhão LAB, contribuindo para o desenvolvimento de novas produções piauienses e maranhenses.

A parceria Projeto Paradiso Multiplica + Mostra Piranhão de Cinema produziu e disponibilizou gratuitamente a **Masterclass de Processos de Criação e Direção** com Haroldo Borges, diretor do longa-metragem "Saudade Fez Morada Aqui Dentro", que será exibido na sessão de Encerramento da II Mostra Piranhão de Cinema.



Acesse o QR Code para ver a Masterclass gratuitamente



● **ON LIVE**



15



PONTOS DE EXIBIÇÃO



DINE LIVRE PARNAÍBA

LOCAL: Espaço Cultural Mameluco(Rua do Rosário, 185, centro)

Datas das sessões: 13, 14 e 15 de Dezembro às 18h

BIBLIOTECA MUNICIPAL **NASI DASTRO** AMARANTE

LOCAL: Rua Abdon Moura, 34, Bairro Escalvado

Datas das sessões: 10, 11 e 12 de Dezembro das 14h às 18h

GALERIA TORQUATO **NETO** TERESINA

LOCAL: R. Álvaro Mendes. Centro (Sul)

Datas das sessões: 10 a 15 de Dezembro das 16h às 21h

COMUNIDADE QUILOMBOLA **VILA FÉ EM DEUS** SANTA RITA

LOCAL: BR 135, KM 72, Vila Fé em Deus, Centro

Data da sessão: 10 de Dezembro às 18h

SESD DEODORO SÃO LUIS

LOCAL: Av. Silva Maia, 164 - Centro

Datas das sessões: 11 e 12 de Dezembro às 18h

IFMA TIMON

LOCAL: Av. Luís Firmino de Sousa, 3907

Datas das sessões: 10 a 15 de Dezembro - Horários a definir





MENTORIAS



**ISADORA
BOSCHIROL**

Formada em Comunicação Social - Rádio e TV pela UFRJ em 2013, com formação complementar em Desenho Industrial (UERJ) e Artes Visuais (EAV - Parque Lage), atua como montadora audiovisual com foco em séries, filmes e videoclipes. Participou de projetos de grande repercussão nacional e internacional e tem experiência com os principais canais e streamings do país.

Seus principais trabalhos incluem "FIM" (2023), "Viajando com os Gil" (2023), "Sob Pressão" (temporadas 4 e 5), "Dom" (2021), "Anitta - Made in Honório" (2020), "Reality Z" (2020), além das séries "Senna" e "Chico Anysio", em finalização. Atualmente está trabalhando na adaptação ficcional do podcast "Praia dos Ossos".



**JANAÍNA
SANTOS**

Produtora e curadora audiovisual, Janaina é mestra em Cultura e Territorialidades pela UFF e possui ampla experiência na coordenação de formações audiovisuais e eventos culturais, como o Encontro de Cinema Negro Brasil, África e Caribe e o Festival Internacional do Audiovisual Negro Brasileiro (FIANB).

Atuou também na Gira de Projetos Zózimo Bulbul, desenvolvendo histórias de roteiristas negros. Com produções em documentários e videoclipes, seu trabalho reflete o compromisso com a valorização da cultura negra e inclusão social.



**MICHEL
CARVALHO**

Michel Carvalho foi indicado a Roteirista do Ano no 5º Prêmio ABRA (Associação Brasileira de Autores Roteiristas), ele também atuou como roteirista em mais de 20 obras, das quais se destacam: se destacam a novela Fuzuê (Rede Globo), as séries de ficção Temporada de Verão (Netflix), Matches (Warner Channel/Max) e Bola pra Frente (TV Brasil), os longas-metragens documentais Torre das Donzelas, Mussum - um filme do cacildis e Prazer em Conhecer.

Escreveu o longa ficcional A Mais Forte (em captação), selecionado para o Laboratório Cine Qua Non (México) e também a série documental queer ainda mantida sob sigilo para a Globoplay. Aluno do Cria Globo, programa de formação de autores titulares de telenovela. Atualmente, finaliza sua primeira direção, o documentário híbrido Boy, projeto vencedor do fundo internacional William Greaves.





MESAS PAINÉIS



DINEMA FORMAÇÃO E MERCADO

DIA: 15 de dezembro

HORÁRIO: das 9h às 12h

LOCAL: Cine Teatro da UFPI



**GUSTAVO
SILVANO**

**OLIVER
JUNIOR**

**SAMARA
ANDRADE**

**TAYANA
PINHEIRO**

DINEMA E CRÍTICA PIRANHENSE

DIA: 11 de dezembro

HORÁRIO: das 16h às 18h

LOCAL: Clube dos Diários



**CAROLINA
MARIA**

**WESLEY
OLIVEIRA**

**MONTEIRO
JUNIOR**



MESAS PAINÉIS

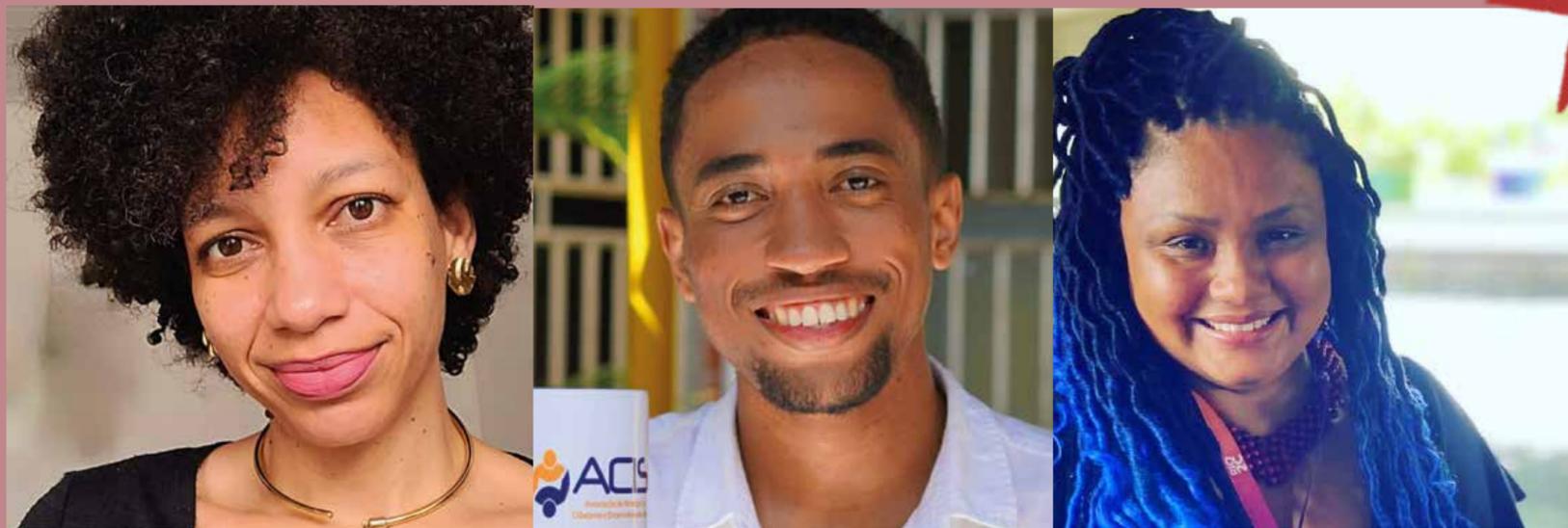


**PRODUÇÃO
EXECUTIVA**

DIA: 13 de dezembro

HORÁRIO: das 17h às 18h

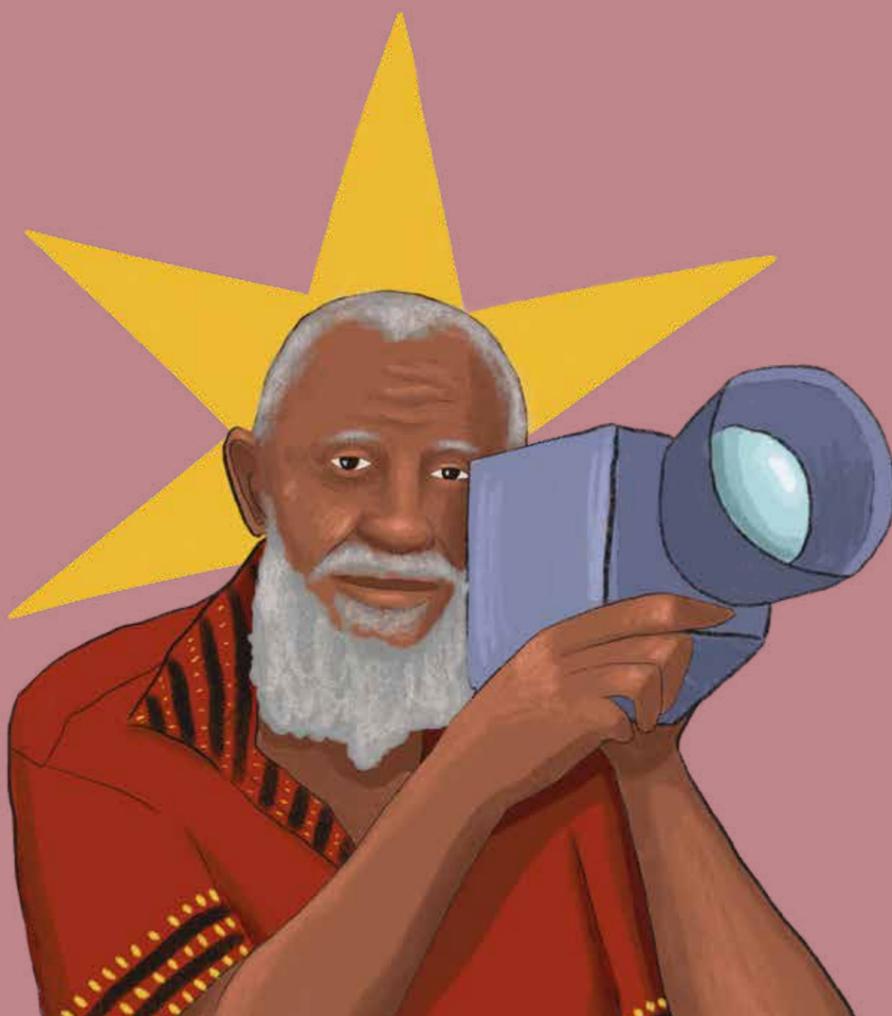
LOCAL: Clube dos Diários



**JANAÍRA
SANTOS**

**AUGUSTO
SANTIAGO**

**TAYANA
PINHEIRO**





SESSÃO DE ENDERRAMENTO



SAUDADE FEZ MORADA AQUI DENTRO

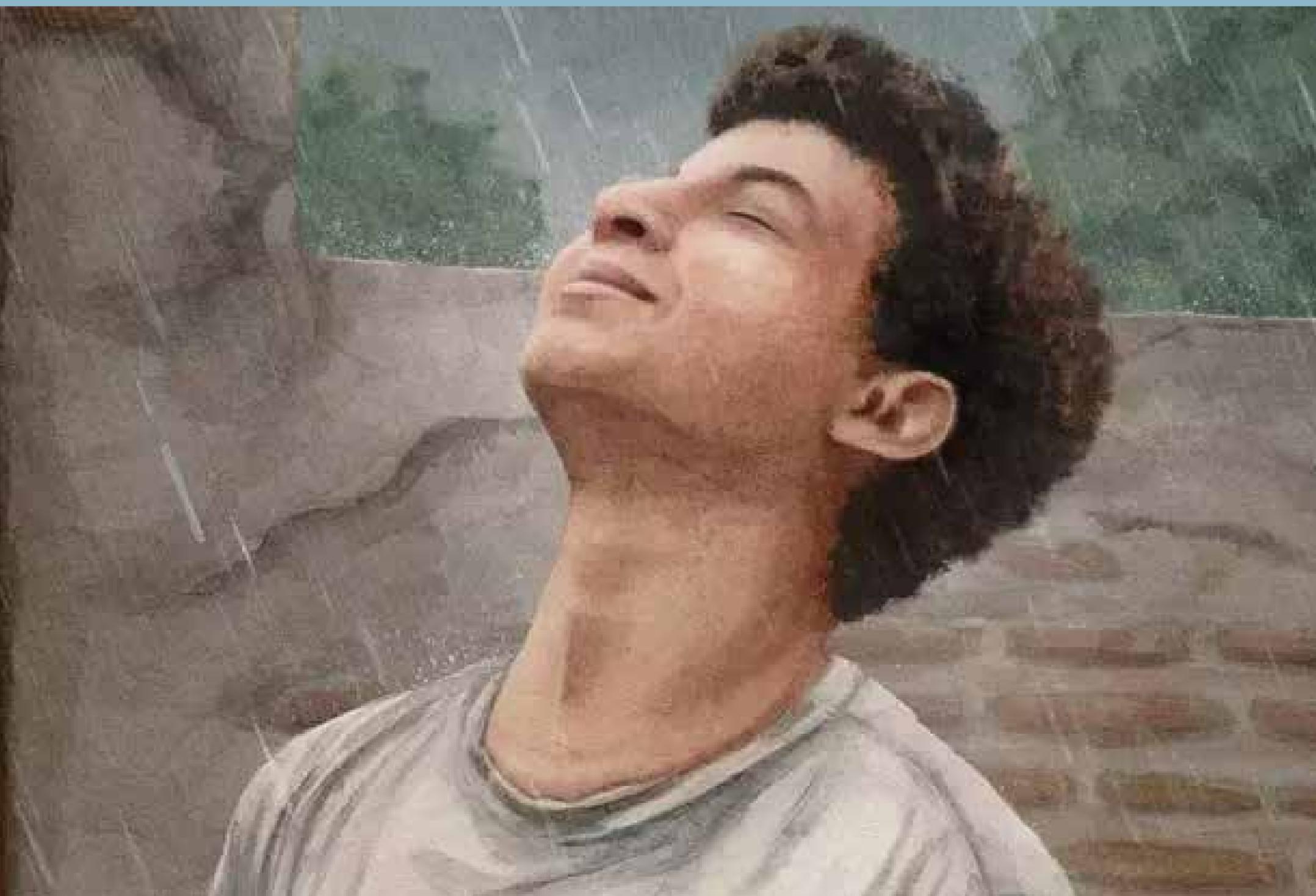
DIRETOR: Haroldo Borges

ELENDO: Bruno Jefferson, Ronnaldy Gomes, Ângela Maria, Terena França, Vinicius Bustani, Heraldo de Deus, Wilma Macêdo

DINEMATOGRAFIA: Haroldo Borges

SINOPSE:

Bruno tem 15 anos e está perdendo a visão de forma irreversível. Com todas as incertezas da adolescência, amplificadas pela cegueira iminente, Bruno precisa lidar com seu destino trágico e lidar com as adversidades da melhor maneira possível.





PROGRAMAÇÃO



DIA 10/DEZ
CLUBE DOS DIÁRIOS

**ABERTURA
APRESENTAÇÃO**

**18H ÀS
19H**



**MIMO DA
SANTA CRUZ**

**EXIBIÇÃO DE
FILMES**

**19H ÀS
20H**



O JUDA DÁ VOLTA
Dir. Nêgo Bispo e Júnia Torres



CONFLUÊNCIAS
Dácia Ibiapina

20H ÀS 21H

SESSÃO DE DEBATE

AFTER PARTY

**A PARTIR
DAS 21H**



DJ HIPERBOLAR



BOI DE PIRANHA



PROGRAMAÇÃO



DIA 11/DEZ
ONLINE

OFICINA ONLINE

**9H ÀS
12H**

OFICINA
"CINEMA E
INTERIOR"

**RAYANE
TELES**



DIA 11/DEZ

ESDOLA ESTADUAL DE DANÇA LENIR ARGENTO, SALA 03

OFICINA

**14H ÀS
16H**

OFICINA DE
PRODUÇÃO
EXECUTIVA

**TAYANA
PINHEIRO**



DIA 11/DEZ

CLUBE DOS DIÁRIOS

MESA TEMÁTICA

**17H ÀS
18H**

CINEMA E
CRÍTICA
PIRANHENSE

**MONTEIRO
JUNIOR**



**WESLEY
OLIVEIRA**



**CAROLINA
MARIA**





PROGRAMAÇÃO



DIA 11/DEZ
CLUBE DOS DIÁRIOS

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA PRINCIPAL

19H ÀS
20H30



86 BILHÕES
Dir. Gabriela Coelho



BANZO
Dir. Nilce Braga



ESTALOS
Dir. F. Monteiro Júnior



NÃO POSSO PARAR
Dir. Ingrid Barros

20 ÀS 21H

SESSÃO DE DEBATE

AFTER PARTY

A PARTIR
DAS 21H



SARMININA



NARDOLIRIDISTA



PROGRAMAÇÃO



DIA 12/DEZ
ONLINE

OFICINA ONLINE

**9H ÀS
12H**

**OFICINA
"CINEMA E
INTERIOR"**

**RAYANE
TELES**



DIA 12/DEZ
CLUBE DOS DIÁRIOS

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA PARALELA

**16H ÀS
17H**



ELA MORA LOGO ALI
Dir. Fabiano Tertuliano



O DANTO
Dir. Isa Magalhães e
Izabella Vitorio



**DONA TAQUARIANA,
UMA BABOLA BRASILEIRA**
Dir. Abimaelson Santos

17 ÀS 181H

SESSÃO DE DEBATE

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA PRINDIPAL

**19H ÀS
20H30**



ITAPERAI
Dir. Gê Viana e Igor Peres



MARJNA
Direção Coletiva



PROGRAMAÇÃO



DIA 12/DEZ
CLUBE DOS DIÁRIOS

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA PRINCIPAL

**19H ÀS
20H30**



ONDA
Dir. Keyci Martins



BARULEJO
Dir. Lucca Truta, HeraDaLua, O Shooek,
Da Cor do Barro, Koubie

20 ÀS 21H

SESSÃO DE DEBATE

AFTER PARTY

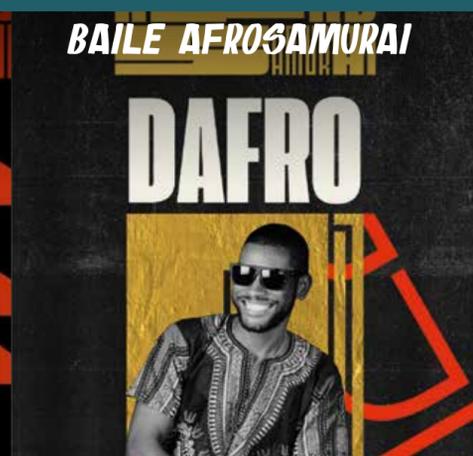
**A PARTIR
DAS 21H**



DJ JADI DALDAS



BARÃO



BAILE AFROSAMURAI

DAFRO

DIA 13/DEZ

ESOLA ESTADUAL DE DANÇA LENIR ARGENTO, SALA 03

OFICINA

**14H ÀS
16H**

**OFICINA DE
PRODUÇÃO
EXECUTIVA**



**TAYANA
PINHEIRO**



PROGRAMAÇÃO



DIA 13/DEZ CLUBE DOS DIÁRIOS

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA PARALELA

16H ÀS
17H



DALUIM
Dir. Marcos Alexandre



BABANA
Dir. Adriana de Faria



**DURUPIRA: E A
MÁQUINA DO DESTINO**
Dir. Janaina Wagner

PAINEL

17H ÀS
18H

PRODUÇÃO
EXECUTIVA



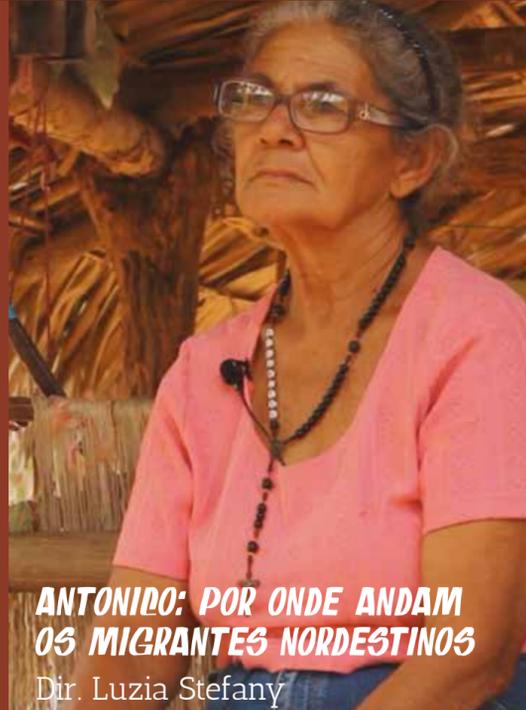
**TAYANA
PINHEIRAS**



**JANAÍNA
SANTOS**

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA PRINCIPAL

19H ÀS
20H30



**ANTONIDO: POR ONDE ANDAM
OS MIGRANTES NORDESTINOS**
Dir. Luzia Stefany



**GINGA REGGAE
NA JAMAICA BRASILEIRA**
Dir. Nayra Albuquerque



D'AFRIKA
Dir. Chico Rasta

20 ÀS 21H

SESSÃO DE DEBATE

BAILE ELAS POR
ELAS

A PARTIR
DAS 22H



DJ MILES



JESSIDA RAS



NANDA BLACK



PROGRAMAÇÃO



DIA 14/DEZ
ONLINE

OFIDINA ONLINE

**9H ÀS
12H**

OFIDINA DE
ROTEIRO

**ANA CLARA
RIBEIRO**



OFIDINA ONLINE

**14H ÀS
16H**

OFIDINA DE
ASSISTÊNCIA
DE DIREÇÃO

**SABRINA
LESSA**



DIA 14/DEZ
CLUBE DOS DIÁRIOS

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA FESTIVAL
DE DIBDO

**15H30
ÀS 18H**



FILHO DO BOI

Dir. Haroldo Borges



PROGRAMAÇÃO



DIA 14/DEZ
CLUBE DOS DIÁRIOS

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA PRINCIPAL

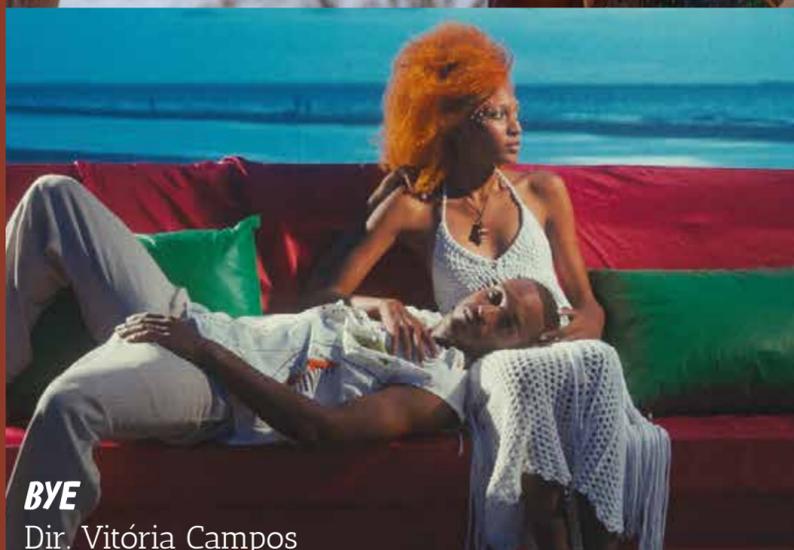
18H ÀS
20H30



EM DENA: VIDA VÁRZEA QUEIMADA
Dir. Everton Lucas



MEDUNA
Dir. Cinthia Lages



BYE
Dir. Vitória Campos



BELA FLOR
Dir. Jamile Jah

20 ÀS 21H

SESSÃO DE DEBATE

AFTER PARTY

A PARTIR
DAS 22H



VELHO BAD



O SHOOK



PRETO TIPUA



PROGRAMAÇÃO



DIA 15/DEZ
ONLINE

OFICINA ONLINE

9H ÀS
12H

OFICINA DE
ROTEIRO

ANA CLARA
RIBEIRO



DIA 15/DEZ
CINE TEATRO DA UFPI

MESA TEMÁTICA

9H ÀS
12H

CINEMA FORMAÇÃO
E MERCADO



GUSTAVO
SILVANO



OLIVER
JUNIOR



SAMARA
ANDRADE



TAYANA
PINHEIRO

EXIBIÇÃO DE FILME
MOSTRA PARALELA

14H ÀS
16H



NEM O MAR TEM TANTA ÁGUA
Dir. Mayara Valentim



MAREMOTO
Dir. Cristina Lima e Juliana Bezerra



PROGRAMAÇÃO



DIA 15/DEZ
ONLINE

OFICINA ONLINE

**14H ÀS
16H**

OFICINA DE
ASSISTÊNCIA
DE DIREÇÃO

**SABRINA
LESSA**



DIA 15/DEZ
CLUBE DOS DIÁRIOS

EXIBIÇÃO DE FILME

**16H ÀS
17H**

**SAUDADE
FEZ MORADA
AQUI DENTRO**

Dir. Haroldo Borges



17 ÀS 18H

SESSÃO DE DEBATE

18 ÀS 19H

ENDERRAMENTO

AFTER PARTY

**A PARTIR
DAS 19H**

DAJU PINGA FOGO



BIXANIDAS



DJ 15





PROGRAMAÇÃO



	10/DEZ TER	11/DEZ QUA	12/DEZ QUI	13/DEZ SEX	14/DEZ SÁB	15/DEZ DOM
9H - 12H						MESA TEMÁTICA: Cinema e Formação no Audiovisual
9H - 12H		OFIDINA ONLINE: Rayane Teles Cinema no Interior	OFIDINA ONLINE: Rayane Teles Cinema no Interior		OFIDINA ONLINE: Ana Clara Roteiro no Audiovisual	OFIDINA ONLINE: Ana Clara Roteiro no Audiovisual
14H - 16H		OFIDINA DE PRODUÇÃO Executiva - Tayana Pinheiro	OFIDINA DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Tayana Pinheiro	OFIDINA DE PRODUÇÃO EXECUTIVA Tayana Pinheiro	OFIDINA ONLINE: Sabrina Lessa Assistência de Direção	MOSTRA PARALELA • Nem o Mar tem tanta água • Maremoto
16H - 17H			EXIBIÇÃO DE FILMES: Mostra Paralela: • Ela Mora • O Canto • Dona Taquariana	EXIBIÇÃO DE FILMES: Mostra Paralela: • Caluim • Cabana • Curupira	EXIBIÇÃO DE FILMES: • Filho de Boi	EXIBIÇÃO DO FILME: SAUDADE FEZ MORADA AQUI DENTRO
17H - 18H		MESA TEMÁTICA: Cinema e Crítica Piranhense (Monteiro Júnior, Carolina Maria e Wesley Oliveira)	SESSÃO DE DEBATE DOS FILMES	MESA TEMÁTICA: Produção Executiva: Tayana Pinheiro Janaina Santos Augusto Santiago	EXIBIÇÃO DE FILMES: • Filho de Boi	SESSÃO DE DEBATE DO FILME
18H - 19H	ABERTURA: Apresentação do Grupo Mímo da Santa Cruz			EXIBIÇÃO DE FILMES: Mostra Principal: • Antonico • Ginga Regggae • D'Afrika	EXIBIÇÃO DE FILMES: Mostra Principal • Vida Várzea Queimada • Meduna • Bye • Bela Flor	ENDERRAMENTO
19H - 20H	EXIBIÇÃO DE FILMES: • Confluências • O Juca dá Volta	EXIBIÇÃO DE FILMES: Mostra Principal: • 86 Bilhões, • Banzo • Não posso Parar • Estalos	EXIBIÇÃO DE FILMES: Mostra Principal: • Itaperai • Mar Ina • Onca • Baculejo	EXIBIÇÃO DE FILMES: Mostra Principal: • Antonico • Ginga Regggae • D'Afrika	EXIBIÇÃO DE FILMES: Mostra Principal • Vida Várzea Queimada • Meduna • Bye • Bela Flor	AFTERPARTY: DJ 15 Bixanicas Caju Pinga Fogo
20H - 21H	SESSÃO DE DEBATE DOS FILMES	SESSÃO DE DEBATE DOS FILMES	SESSÃO DE DEBATE DOS FILMES	SESSÃO DE DEBATE DOS FILMES	SESSÃO DE DEBATE DOS FILMES	AFTERPARTY: DJ 15 Bixanicas Caju Pinga Fogo
A PARTIR DAS 21H	AFTERPARTY: Hiperbolar Boi de Piranha	AFTERPARTY: Banda Sarminina Narcolicricista	AFTERPARTY: DJ Jacy Caldas Baile Afrosamurai	BAILE ELAS POR ELAS: Milena dos Anjos Nanda Black Jessica Ras	AFTERPARTY: O Shoock Velho Bad Tipua	AFTERPARTY: DJ 15 Bixanicas Caju Pinga Fogo



FILHA TÉCNICA II MOSTRA PIRANHÃO DE CINEMA

Assessoria Contábil - Maria José
Assessoria de Imprensa - Roberto Araújo
Assistente de Produção - Allícia Nascimento
Assistente de Produção - Leide Souza
Assistente de Produção - Lírio Campo
Assistente de Produção - Zé Marcelo
Assistência de Produção Executiva - Francisco Resende
Cerimonialista - Bruce Ferreira
Cerimonialistas - Vicente de Paula e Nego Val
Cobertura Fotográfica - Ana Falcão
Cobertura Fotográfica - Andressa Vieira
Coordenação de Produção / Curadoria - Milena Andrade da Rocha
Coordenação de Produção / Curadoria / Mediação - Wesley Oliveira
Coordenadora de Produção / Oficineira - Ana Clara Ribeiro
Curadoria - Amanda Drumont
Curadoria - Dácia Ibiapina
Curadoria - Renata Fortes
Design Gráfico - Calleb Henrique
Design Gráfico - Wellington Amorim
Equipe de Filmagem - Vini Luz, Arthur Moreira Veloso, Josué Pereira
Ilustradora - Aline Guimarães
Produção - Clara Bispo
Produção - Erica Santos
Produção Executiva - Augusto Santiago
Programador de Sessão - Fabrício Campos
Programador de Sessão - Oliver
Programadora do Site - Gilderlane Camelo
Revisão Textual - Cléa Porto
Social Media - Amanda Bonfim

Mentor de Projetos - Michel Carvalho
Mentora de Projetos - Isadora Boschioli
Mentora de Projetos - Janaína Santos
Oficineira - Rayane Teles
Oficineira - Sabrina Lessa
Oficineira - Tayana Pinheiro

APOIO:



REALIZAÇÃO:

